

## **BACELAR, Pedro de Alcântara**

\*gov. AM 1917-1921.

*Pedro de Alcântara Bacelar* nasceu em Feira de Santana (BA) no dia 29 de junho de 1875, filho de João Paulino Bacelar e de Maria Ferreira Bacelar.

Formou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia, em Salvador. Em outubro de 1905 transferiu-se para o Amazonas e estabeleceu-se na cidade de Humaitá, às margens do rio Madeira. Ali exerceu a medicina antes de entrar para a política.

Em 1916, seu nome foi recomendado para suceder ao governador Jônatas Pedrosa (1913-1917), por indicação do então presidente da República Venceslau Brás (1914-1918). Foi eleito no dia 14 de julho de 1916 e declarado governador do Amazonas, pela Assembleia Legislativa, no dia 5 de setembro seguinte. Ainda antes da posse, o vice-governador eleito, coronel Antônio Guerreiro Antony, teve sua residência atacada por um grupo do Batalhão da Polícia Militar do estado. Apesar do saldo de alguns mortos e feridos, nenhuma investigação ou inquérito policial foi aberto. Buscou-se dissociar o novo governador eleito do que havia ocorrido com seu vice.

Assumiu o governo do Amazonas no dia 1º de janeiro de 1917. Seu mandato foi marcado por uma intensa crise econômica decorrente da queda do preço da borracha no mercado externo. Em março seguinte foi criado o Instituto Histórico e Geográfico do Amazonas. Ainda no mesmo ano, através da Lei nº 916, de 21 de setembro, foi reorganizada a força policial do estado, com 530 homens distribuídos entre o Batalhão de Caçadores, a Companhia de Bombeiros e o Piquete de Cavalaria. Em janeiro de 1918 foi fundada a Academia Amazonense de Letras (AAL). No momento de sua criação, a Academia possuía 30 vagas e, para presidente, foi escolhido Djalma Batista, médico e escritor.

Apesar da crise econômica, Pedro Bacelar adquiriu, também em 1918, por 200 contos de réis, o palacete Scholz, construído em estilo eclético em 1903 pelo alemão Karl Waldemar Scholz, comerciante de borracha. O palacete passou a ser chamado de palácio Rio Negro e tornou-se residência oficial dos governadores e sede do governo até 1959, quando passou a cumprir apenas a segunda função. O governador investiu, ainda, no prolongamento da estrada de Campos Sales. Concluiu seu mandato de quatro anos e entregou o governo ao sucessor César Resende do Rego Monteiro no dia 1º de janeiro de 1921.

Faleceu na cidade de Manaus no dia 21 de abril de 1927.

Era casado com Maria Augusta Bacelar, com quem teve dez filhos.

*Maria Eugenia Bertarelli*

FONTES: Biblioteca Virtual. Gov. Amazonas. Disponível em: <<http://www.bv.am.gov.br>>. Acesso em: 19/8/2010; BITTENCOURT, A. *Dicionário*; CASA CIVIL EST. AMAZONAS. Disponível em: <<http://www.casacivil.am.gov.br>>. Acesso em: 19/8/2010; Portal Amazonia do sistema Globo. Disponível em: <<http://portalamazonia.globo.com>>. Acesso em: 19/8/2010; Revista de educação da Universidade Estadual do Amazonas. Disponível em: <<http://www.revistas.uea.edu.br>>. Acesso em: 19/8/2010; Secretaria de Cultura do Estado do Amazonas. Disponível em: <<http://www.culturamazonas.am.gov.br>>. Acesso em: 19/8/2010.